

Cozinha de canto – 05 inspirações sensacionais de cozinhas em “L”!

O que é uma cozinha de canto? Esse projeto é conhecido por seguir um padrão em L, perfeito para aproveitar o espaço disponível de modo estratégico. É uma opção ideal para apartamentos e pequenas casas, pode ser um cômodo único ou integrado. A ideia é montar um ambiente aconchegante para fazer as receitas que você mais gosta.

Felizmente, esse projeto está cada vez mais comum! Há lojas que vendem a cozinha completa, pronta para montar, de acordo com as suas necessidades. Para saber tudo sobre essa ideia e se encantar com muitas fotos, acompanhe o conteúdo e inspire-se.

A cozinha é um dos principais ambientes de uma casa. O modelo de canto, também chamado de cozinha em L ou cozinha em U, se destaca por uma série de vantagens. É um ambiente que pode ser planejado de forma prática, rápida e simples, aproveitando todo o espaço disponível, seja em casas ou apartamentos. Trata-se de um modelo dinâmico que é desenhado por especialistas e conquista cada vez mais pessoas. Portanto, você pode projetar de acordo com as características do cômodo.

A cozinha de canto tem formato triangular, deixando o espaço livre para circular e realizar atividades, como preparar alimentos e lavar louças. É uma versão que otimiza o espaço, adaptada até a cômodos pequenos de apartamentos. Além disso, pode contar com todos os aparatos necessários: armários, pia, balcão, fogão, geladeira, etc. Da mesma forma, pode ser integrada com os demais ambientes de uma casa, como a sala de estar, sala de jantar ou lavanderia. Entre as variações mais comuns, estão: cozinha planejada, pequena, grande, com bancada, modulada, enfim.

A cozinha de canto pequena é ideal para quem busca um modelo simples, ideal para qualquer projeto. O modelo compacto se adapta a diferentes espaços e pode ser planejado por um especialista em Arquitetura ou design de interiores.

Bela opção para apartamentos e casas pequenas, em que é preciso pensar na circulação de pessoas e no espaço disponível. Além disso, também pode ficar em um espaço integrado. Nesse caso, os armários podem ser colocados nas paredes, a pia em formato de L também serve como balcão, em vez de fogão você pode investir em um cooktop, enfim. Veja algumas ideias.

Destacamos também a cozinha de canto planejada. Trata-se de um modelo prático e moderno, considerado essencialmente funcional pelos especialistas. Os armários planejados são bastante comuns e podem seguir um conceito decorativo diverso, desde uma proposta contemporânea até algo clássico, industrial, retrô, etc.

Além disso, é primordial que a cozinha atenda a todas as suas necessidades. Por isso, é interessante que seja planejada por um profissional, respeitando as características do espaço.

VEJA FOTOS PARA SE INSPIRAR!

1. A cozinha é planejada em um espaço integrado pequeno, além de contar com elementos requintados



2. Uma ideia boa para sua cozinha de canto é fazer um belo balcão de vidro para deixar o projeto sofisticado



3. O modelo em L é super moderno e adaptável a apartamentos



4. A cozinha branca segue o padrão clean, perfeita para espaços pequenos



5. A cozinha de canto é perfeitamente estruturada para um espaço pequeno





Fogão de embutir – Vale a pena? Veja alguns modelos para se inspirar!

O fogão de embutir é uma opção que conquista cada vez mais espaço em projetos de cozinha e área gourmet. Possui várias vantagens, sobretudo em comparação com um fogão tradicional e um cooktop. Sendo assim, é interessante saber mais sobre essa peça e definir se é uma boa escolha para seu projeto. Para ajudar você, preparamos este guia completo. Saiba tudo sobre o fogão de embutir e inspire-se com 07 fotos de lindos modelos.

Ao montar uma cozinha, uma das primeiras providências é escolher um fogão. Trata-se de uma estrutura essencial para o funcionamento do cômodo, assim como a pia e a geladeira. Embora os modelos tradicionais ainda sejam os mais populares nas lojas, há opções modernas que se destacam atualmente. O fogão de embutir é um bom exemplo – e o nome já diz tudo sobre sua principal característica.

Trata-se de uma versão que pode ser instalada em bancadas e gabinetes, como se fosse parte integrante de toda uma estrutura. Assim, você tem um suporte completo com elementos suspensos, sem pés e com maior facilidade na utilização.

Por isso, o fogão de embutir é comum em cozinhas e áreas gourmet planejadas, pois geralmente é escolhido junto aos outros aparatos, de acordo com o espaço disponível e com o estilo de decoração do espaço. Esse modelo de fogão possui forno e pode ter de 4 a 6 bocas. Além disso, versões modernas podem contar com grill, timer sonoro, entre outras características. Do mesmo modo, funciona por eletricidade, a gás ou indução.

Você encontra grande variedade nas lojas de casa e construção, porém é preciso pesquisar bastante para que se adapte perfeitamente às medidas da cozinha. Há fogões de vários tamanhos e preços, escolha aquele que mais se adapta ao seu investimento e a todo o estilo de decoração do ambiente.

Quais são as vantagens do fogão de embutir?

1. Não possui pés e suportes, facilitando a limpeza da cozinha; Pode ser instalado em qualquer tipo de bancada, em cômodos grandes ou pequenos;
2. É um modelo suspenso que ajuda a aproveitar melhor o espaço na cozinha;
3. Possui todas as fun-

ções de um fogão convencional, inclusive, alguns modelos modernos apresentam até mais recursos, como forno autolimpante, timer sonoro e acendimento automático;

4. Embora o modelo de inox seja o mais popular, há estilos em várias cores e acabamentos;

5. Perfeito para cozinhas planejadas e áreas gourmet modernas;

6. É versátil, resistente e adaptável a qualquer ambiente.

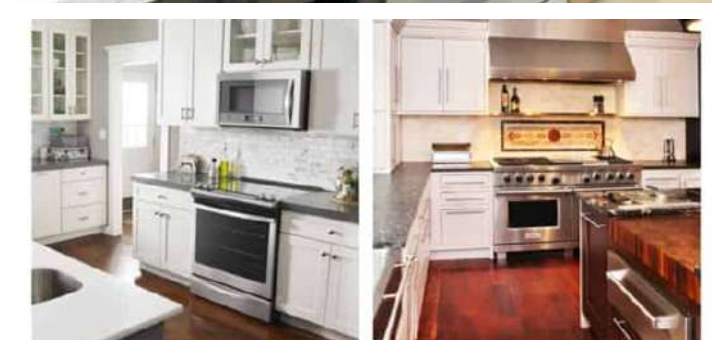
Por outro lado, há desvantagens que vale destacar:

1. O preço pode ser maior em comparação a um fogão tradicional e até a um cooktop;

2. É preciso se atentar às medidas para que se adapte perfeitamente ao suporte. Por isso, você deve pesquisar bastante para comprar o modelo correto;

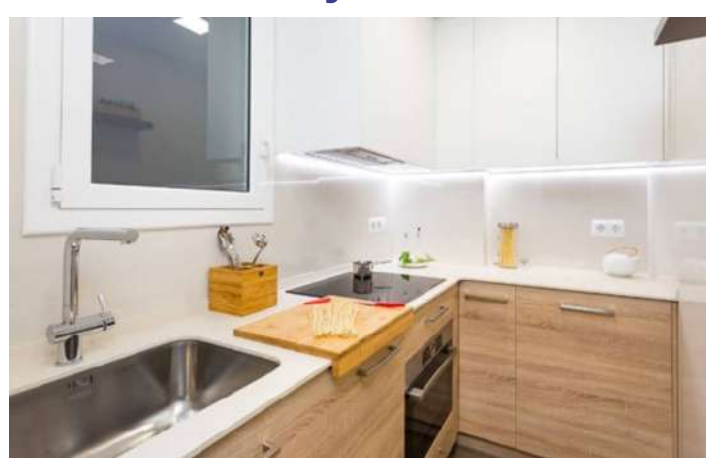
3. A instalação não é simples e muitas vezes demanda mão de obra especializada;

4. É mais robusto em relação aos cooktops, por isso pode não ser uma boa opção para cozinhas pequenas ou áreas gourmet planejadas.



Para ajudar você a escolher a melhor versão, selecionamos 06 fotos de cozinhas com fogão de embutir.

1. O primeiro projeto mostra um fogão moderno, instalado em meio a uma bancada amadeirada, um bom projeto de cozinha clean com decoração harmônica.



2. Você pode seguir uma tendência industrial em cozinhas americanas, instalando um fogão de 5 a 6 bocas.



3. Os projetos clean são convencionais e encantam pelo minimalismo e coerência na decoração.



4. A ideia de unir tendências clean com detalhes em madeira ou estruturas prateada é perfeita.



5. Vale instalar uma coifa sobre o fogão para evitar gordura na parede e deixar a cozinha mais confortável na hora de preparar os alimentos.



6. É indicado que o fogão de embutir combine com a estrutura em que será instalado, com uma boa junção de cores e texturas.





Janela Bay Window: o que é, quais são as suas vantagens, quanto custa e muitas fotos incríveis!

Além de muito estilo, a chamada janela bay window é bem funcional. Amplifica o espaço interno que pode ser utilizado da maneira que você preferir! Você pode instalar um homeoffice ou até mesmo um jardim embaixo da janela. Este tipo de janela traz luz natural aos ambientes, além, é claro, de muito charme!

O que é? Quais suas Vantagens?

A janela bay window também pode ser chamada de janela saliente ou janela sacada exatamente porque ela fica para além da estrutura da casa ou apartamento. Assim, na parte interna, você ganha um espaço extra bem iluminado que pode ser aproveitado da maneira que preferir!

A janela tem três lados, com as dos cantos em diagonal e a da frente paralela a estrutura da casa. Os materiais mais comuns são de alumínio e de madeira. Você pode transformar em um lindo banco que pode ser usado como cantinho de leitura ou apenas em uma área para aproveitar a paisagem. Além dessa função estética, essa janela também aumenta a ventilação da casa, já que sua estrutura de vidro é mais longa. A bay window pode ser instalada tanto no primeiro andar de uma casa como em andares superiores, como em apartamentos! Se for em andares baixos, você pode montar um lindo jardim que realce ainda mais a forma dessa janela.

Quanto Custa?

O preço depende do tamanho da janela e do material que você escolher. No entanto a média de custo, sem levar em conta a mão de obra da instalação e do vidro, fica a partir de R\$ 600, podendo chegar até R\$ 1.000. Você pode escolher modelos de janelas com persianas ou panorâmicas.

Veja fotos e modelos de Janela Bay Window:

A bay window pode ser aproveitada das mais diferentes maneiras em qualquer ambiente de sua casa! O espaço extra pode ser usado apenas para dar mais amplitude a uma sala ou pode ser aproveitado para relaxar em um banco.

Se quiser, o espaço extra que a bay window cria pode ser aproveitado sem precisar instalar nenhum móvel, apenas para organizar os móveis de uma maneira que interligue ao restante do ambiente.



Para quem tem uma linda vista, pode virar sofá, poltronas ou até mesmo um balanço em direção a bay window para apreciá-la!



A bay window combina com qualquer ambiente: desde em um escritório como até em um banheiro.



Instalar uma bay window na cozinha é perfeito para trazer luz natural ao ambiente enquanto prepara a comida ou lava a louça



O verde do jardim também decora a parte interna da casa, trazendo tons de cor leve e natural:



O sofá arredondado realçou a forma da janela e fez com que ela fizesse parte da sala!



10 curiosidades sobre casas ecológicas



Casas ecológicas

A ecologia na construção civil vem se tornando cada dia mais importante, principalmente que as construções tradicionais geram grandes quantidades de resíduos na sua construção e posteriormente na sua utilização. As casas ecológicas vêm para diminuir esse e outros problemas, Sua Obra em parceria com a VERTES, mostra 10 curiosidades que você provavelmente não saiba sobre casas ecológicas.

Primeiro a casa ecológica tem uma grande preocupação na sua posição geográfica, para ser considerada uma construção ecológica ela no inverno e verão deve proporcionar conforto térmico ao usuário para que não recorra a ar condicionados ou aquecedores.

Seguindo a ideia de conforto térmico, te-

mos os materiais, muitas pessoas acham que para ser uma casa ecológica, a construção deve ser feita de materiais como barro, e materiais naturais, algo que se engana. Para ser uma construção ecológica ela pode ser de materiais comuns, porém deve ter a consciência de resíduos praticamente zero na hora da construção.

O conforto acústico também é primordial para a construção ser considerada como ecológica, para alcançar esse título, o projetista deve pensar nos materiais que tragam maior conforto acústico ao usuário, juntamente com o conforto térmico.

Grande parte das residências ecológicas contam com a iluminação zenital, iluminação vertical, esse método é utilizado pelos projetistas para maior aproveitamento da energia

solar nos ambientes, assim consumindo menos energia, ajudando a tornar uma construção ecológica.

Na quinta curiosidade continuamos com a parte energética da construção, as construções ecológicas contam com sistemas de energias limpas, as mais tradicionais são as placas fotovoltaicas, que o Sua Obra mostrou um pouco sobre na dica Energia solar com placas que imitam telhas, conheça a solução da Tesla!, mas também tendo as opções da eólica e outros meios. O mais importante é evitar o uso de energia provenientes de combustíveis fósseis.

Outra curiosidade e um pouco de mito também, é dizer que a construção ecológica é muito mais cara que as construções comuns, isso não verdade, e uma construção ecológica pode ser inclusive mais barata que uma construção padrão. O que define o valor da construção final são os materiais escolhidos e não o fato ser ecológica.

Grande parte das construções ecológicas possuem o sistema de captação de água de chuva, isso se deve ao fato que para a construção ser ecológica deve usar a menor quantidade possível de matérias primas não reaproveitáveis. Assim com a captação da água da chuva existe o reuso da água na residência.

Casas ecológicas fazem com quem more reduza a quantidade de lixo produzida, normalmente a casa ecológica é feita para que desde a construção até o seu uso a taxa de resíduos seja mínima. Para os moradores isso é feito através de compostagem dos resíduos, e menor uso de matérias primas não reaproveitáveis.

As casas ecológicas podem ter a mesma vida útil que as casas convencionais, o fato de ser ecológica não faz com que ela dure menos. O que importa para a duração da construção é novamente o material a ser utilizado, sendo da sua escolha.

E por último temos que a casa ecológica deve ser integrada ao terreno em que está instalada, deve ser respeitada a topografia, e os arredores para que ele seja o mais autossuficiente possível. Isso trará benefícios para quem mora na residência e para o meio ambiente.

Construção Civil investe cada vez mais em tecnologia para amenizar geração de resíduos

Segundo o Instituto Ethos, Organização Não Governamental (ONG) especializada em meio ambiente, a construção civil é a maior geradora de lixo e o destino correto do entulho produzido pela atividade deve ser a prioridade das cidades brasileiras. O segmento vem passando por diversas mudanças significativas.

“As mudanças são positivas. Com o auxílio de novas metodologias como o BIM, no qual pode-se acompanhar todo o Ciclo de Vida do empreendimento e o desenvolvimento de softwares, que buscam otimizar os projetos, como por exemplo, aqueles que calculam a eficiência energética das edificações, o seu conforto térmico, o consumo de água, além do desenvolvimento de materiais que reutilizam ou reciclam os resíduos da Construção Civil contribuem para a manutenção da sustentabilidade”, revela Giovana Claude, professora nos cursos de Pós-Graduação em Engenharia da Unyleya, uma das primeiras Instituições de Ensino 100% EAD no Brasil.

Mesmo que a consciência ambiental coletiva esteja aos poucos crescendo e as novas gerações pensando mais no futuro, ainda é preciso melhorar, pois este é um processo contínuo. “Por mais que haja na Academia e no Mercado estudos para reduzir, reutilizar e reciclar os resíduos gerados pela Construção Civil, é necessário desenvolver a conscientização dos usuários, dos trabalhadores e mesmo dos fabricantes, pois atualmente alguns produtos estão sendo fabricados com baixa qualidade, aparentemente, devido a sua durabilidade. Antigamente as coisas duravam mais tempo. Hoje você já percebe um imóvel recém-reformado com defeitos, que podem ter sido causados tanto pela baixa qualidade dos materiais ou da mão de obra que executou o serviço”, relata.

Giovana explica que há muito desperdício nas obras, o que gera também maior quantidade de resíduos. Logo, as construtoras, por exemplo, deveriam realizar cursos voltados para a conscientização dos funcionários sobre a utilização desses materiais. Além de ensiná-los a classificá-los quanto ao que pode ser reutilizado na própria ou em outras obras e o que deve ser encaminhado para as Usinas de Reciclagem ou descartado de maneira segura para o Meio Ambiente - seguindo os critérios da resolução CONAMA 307/2002 - Art. 3.

Hoje existem diversas normas e leis que regulamentam sobre os resíduos gerados na Construção



Civil. As principais são: a Lei 6.938/81 que instituiu o Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA, a de Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) e a Resolução CONAMA 307/2002. Algumas normas sobre resíduos da construção civil foram elaboradas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

“É necessário que as empresas mantenham um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, os quais constem o tipo e a quantidade dos resíduos gerados, também indique as práticas ambientalmente corretas para o manejo, acondicionamento, transporte, transbordo, tratamento, reciclagem, destinação e disposição final desses resíduos. Logo, o descumprimento dessas normas pode acarretar a aplicação, inclusive de multas, que normalmente são determinadas por órgãos fiscalizadores específicos”.

Algumas soluções e projetos relacionados à sustentabilidade são comuns no mercado. Já faz um tempo que empreendimentos buscam obter os “Selos de Sustentabilidade”, que podem ser: Leadership in

Energy and Environment Design – LEED, Selo Casa Azul, criado em 2009 pela CAIXA e o Selo Procel Edifica, criado em 2003 pelo Programa Nacional de Eficiência Energética em Edificações.

Apesar da permanência da geração de resíduos sólidos pela Construção Civil, devemos reconhecer que os agentes envolvidos estão buscando reduzir esses índices de descarte e aumentar os índices de reutilização e reciclagem desses materiais, a fim de conservar o Meio Ambiente e reduzir o consumo de insumos naturais. No Brasil, segundo Associação Brasileira para Reciclagem de Resíduos da Construção Civil e Demolição – ABRECON, já existem cerca de 310 usinas, que fazem o trabalho de separação e reciclagem (ABRECON, 2022).

As Universidades e Institutos de Pesquisas sempre estão pesquisando e desenvolvendo materiais sustentáveis ou outros que possam reutilizar resíduos diversos em suas composições, diminuindo assim, o descarte deles na natureza de maneira inconsciente e irresponsável.